

O MUNICIPIO

ANO II.

ASSIGNATURAS

Por anno 10:000
Por semestre 5:000

PAGAMENTO ADIANTADO

LAGUNA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Maio 13 de 1879

ASSIGNATURAS

Por anno 10:000
Por semestre 5:000

N. 45

LIVRE DE PORTE

Condições

Publica-se regularmente duas vezes por semana.

Publicações até 10 linhas, 1:000 rs.; o mais, conforme se convencionar, regulando 5:000 rs. por columna.

Os artigos de responsabilidade devem ser legalizados na forma da lei.

Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

Os annuncios commerciaes, por muito extensos que sejam, e que soffrão repetição, serão publicados mediante ajuste razoavel.

Todo e qualquer pagamento será feito adiantadamente.

PARTIDA E CHEGADA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Partida da capital, nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30.

Chegada na Laguna, nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27.

Partida da Laguna para a capital, nos dias 3 ou 4, 9, 14, 19, 24 e 29.

COLLABORAÇÃO

INSTRUÇÃO PUBLICA

VANTAGEM DA INSTRUÇÃO SCIENTIFICA.

(Concluzão)

É inquestionavel que d' aqui em diante só poderão enriquecer e fortificar a Consciencia publica, como de proficiencia de reconhecê-la, as verdades positivas em nada da experiencia. Todos os outros meios metaphysicos constituem hoje um trabalho perdido. Pois quem haverá ainda que duvide, ou de convicção tente refutar esta asserção? Que espirito sensato não prefera conhecer as leis naturaes e rigorosas que, a despeito de toda e qualquer vontade, nos prendem e regulão em sociedade?

Ainda mais:

Facilmente comprehenderá a necessidade de observal-as como esteios fundamentaes, sem que por isso deixe de aspirar a um constante melhoramento da condição humana. Eis com certeza ensinamentos que calão mais no bom senso publico, do que esperanças illusorias que repelle o estado da mentalidade morna.

A questão está somente no meio, porquanto a Laguna esta educando geral sem o auxilio de reformas officiaes, que só acidentalmente cuidão d' esse assumpto.

Poder-se-hia fazer propagando pelos livros, como na Europa se faz em larga escala. Mas os livros scientificas são em regra inacessiveis a maioria dos leitores da classe popular, a quem por seu genero de vida consagra a aos labores da industria, não sobra o tempo preciso para compulsal os com reflexo e seguimento. Isto em these e quanto aos povos aliados, porque entre nós a massa do povo vegeta em profundas trevas.

Resta porem o recurso das folhas diarias que todo mundo pode facilmente ler e que, apesar dos protestos do velha politica, hão de se tornar orgãos populares de sciencia. Pois se é humanitario seu pensamento, se suas vistas sobem até a alta aspiração de trabalhar para a reforma da sociedade; tanto mais apropiados devem de ser os instrumentos com que atacarão o bloco que merece ser cinzelado com paciencia e força.

N' esta materia, sim, é que deveriamos tomar por modelo a imprensa ingleza que se faz ouvir nos assumptos mais serios por todos os cantos da Inglaterra, porque sua opinião é quasi sempre justa.

« Ella é talvez o instrumento mais poderoso dos partidos, representa forças iliaes, impessoaes, tradicionaes. » « Ella não encanta, mas instrue, diz ainda Augusto Langel. »

Assim aquelles a quem anima a soberana caridade intellectual, hoje acima da caridade religiosa, que se postirão d' esse ideal e empuñhem a penna como o novo buril com que deverão lavar os pedras do edificio social por levantar sobre as bases da Sociologia. Sirva de actualidade ao que dizemos um dos symptomas beneficos que já nos revelão as tendencias governamentais de nosso paiz. Não havia mesmo como fugir as exigencias sociais que de ha tempos exercem pressão sobre o governo. Attendal-as é já um grande prenuncio de futuro, porque após estas outras poderão surgir com esperan-

ças. As reformas que incetára e projecta fazer na instrução publica o actual ministro do são dignos de animação, por isso que Exa. assenta todas ellas sobre as largas bases da liberdade do ensino. Por sentir este começo de aurora, sollicitos corremos a lançar nossa pequena contribuição em bem d' ella.

Porem, primeiro cumpre tocar a rebata para que a venhão contemplar os espiritos sedentos dos progressos da patria.

À proposito lembrariamos uma imagem n' essas celebres madrugadas do monte Righi na Suissa, aonde os viajantes despertados pelo toque da sineta, correm a se postar no plateau, ansiosos de verem raiar essa magestosa aurora do que ouvirão fallar com deslumbramento.

Tal era a grande esperança e maior deve ser hoje a anciedade da sociedade brasileira em face das reformas prometidas.

Esta tendencia não é um resultado de modernos artificios intellectuaes; ha muito que se denuncia aos poderes governantes.

Para alguns ella continua a estar invisivel, porque estes só veem seus prejuizos e systemas retrogralos.

Mas nos, os que a julgavão entrever, devemos amparal-a, cala um na medida de suas forças, por ser ella o encaminhamento para melhor condição social, ou antes, por ser a primeira aspiração nacional ain ha pouco consciente de sua força e

FOLHETIM DO MUNICIPIO¹²

A FAMILIA DO DOCTOR

(TRADUÇÃO DE UMA SENHORA)

AO SR. LERY SANTOS

Em homenagem ao trabalho e merito

Quando o consegui, levei-o em meus braços até sua cama no primeiro andar, no proprio quarto, de Miss *Wnderwood*, depois, do que, desci immediatamente e sahi do Cottage sem querer tornar a pôr os pés n' este salão profanado. Si eu ali tivesse entrado, seria para quebrar o cachimbo e o copo de Fred e para fazer desaparecer todos os traços d' esta orgia domestica de que só a lembrança me dava estremecimentos nervosós.

A uns com passos de São Roque,

escapei de bater na escuridão, em duas pessoas que se dirigião para o *collage*. Ellas conversavão rindo-se, e eu pelas yoses as reconheci. Era Nettie pelo braço do jovem M. Wentworth, o reverendo ministro da capella de São Roque: o mesmo de quem ella tinha-me fallado como « de um bellissimo mancebo. » Eu os reconheci, digo, e não quiz parar para os saudar. Estava descontente commigo mesmo e com os outros, e por consequencia, muito pouco disposto a uma troca de palavras ociosas. A minha porta, onde bati sequiozo de solidão e de somno, encontrei uma mensagem urgente, que me chamava a casa de um dos meus doentes, ao pé do qual estive retido uma bôa parte da noite.

Eu sabia que hoje vos veria, disse-me Nettie, a quem encontrei cantando e narrando historias ao nosso doentinho. A pezar do barulho que fazeis a proposito dos meni-

nos, intimamente sois como eu... Vós os amais sem saber... Este tem alguma febre, como o achais?

Eu me apressei em socegal-a, logo que examinei o pulso de Fred.

Muito bem! replicou ella, já que elle vai em tão bom caminho, ide conduzir-me a Carlingford com os dois outros pequenos.... Oh! não façais caretas e não procureis pretextos; li em vossos olhos que não haveis de recurrar-me. Enquanto me visto, ide ver M. Smith que se queixa de uma grande dôr de cabeça!

A « grande dôr de cabeça » de M. Smith era simplesmente um meio de atrahir-me em sua casa para que mistress Smith pudesse expôr-me em detalhe suas queixas contra Fred e Susana.

« Vedes, senhor, dizia ella, a situação não é mais tolerável. Quiz explicar-me convosco de preferencia a esta bôa miss, contra a qual, não ha uma palavra a dizer... mas,

os outros fazem verdadeiros estragos na casa, e se o senhor vosso irmão não deve continuar do mesmo modo, se elle não renuncia a este cachimbo que infecta e innogrece tudo; a menos de compensações sufficientes.

Esta ultima palavra fez-me comprehender perfeitamente onde queria chegar nossa digna hospeda, e depois de algumas evasivas, como ella chamava sempre a questão sobre o mesmo terreno, eu hia tiral-la n' este sentido toda a esperança, quando ouvi na escada o passo ligeiro, de Nettie. Então não sei como derepente mudou-se a minha determinação. « Nós arranjamos isto uma outra vez, disse eu a mistress Smith... D' aqui até lá, nem uma palavra!... nem uma palavra, entendeis? Eu me encarego de dar-vos plena satisfação... »

de seu nobre destino.

J. DE BARROS LINS

Christina 12 de Novembro de 1878.

NOTICIAS LOCAES

Jury — A 2ª sessão judiciaria deste municipio está convocada para o dia 5 de Junho vindouro. Forão sortados os seguintes juizes de facto

Cidade

1 Alexandre Marskner Hydrupp-2 Alexandre Carlos Albert-3 Antonio J. Barreira de Oliveira-4 Bernardo Antonio Nunes Barreto-5 Bonifacio José Dias de Pinho-6 Domingos Thomaz Fragoso-7 Domingos Antonio Cabreira-8 Fideles Alves Oriques-9 Fortulino Jose Dias de Pinho-10 Francisco de P Pa-xeco dos Reis-11 Hypolito Francisco Bernadino-12 João Laureano das Neves-13 João Jose de Sousa-14 João Marques Bittencourt-15 João Gonçalves Ribeiro-16 Jose Candido da Rosa e Silva-17 Luciano Francisco Fernandes Guedes-18 Manoel Garcia de Oliveira-19 Manoel João de Bem-20 Manoel de Sousa d'Avila-21 Manoel Vieira Duarte-22 Pedro Mathias de Sousa Espindola-23 Venancio João de Oliveira e Silva.

Pescaria Brava

24 Francisco Firmiano dos Santos-25 Jeronymo Rafino Fernandes-26 José Manoel de Andrade-27 Jose Antonio d Agui-

ar, 28 Jose Francisco de Oliveira Mendonça, 27 Manoel Francisco da Costa.

Imaruhy

40 Antonio Alves dos Santos-31 Constantino Vieira Rodrigues,-32 Custodio Jose Vieira,-33 Fortunato Jose da Silva, 34 Guilherme Rafino Soccas. 35 Honorato Jose da Silva,-36 João Cardozo d' Aguiar-37 João Luiz de Bittencourt,-38 João Thomaz da Rocha-39 Jose Sebastião de Sousa Junior-40 Jose Lopes da Silva-41 Jose Joaquim Cardoso d' Aguiar-42 Manoel F. Nunes Junior-43 Manoel Antonio de Bittencourt-44 Thomé Luiz de Souza.

Villa Nova

45 Albino Jose Soares-46 Juvenio Texeira de Sousa-47 Manoel Texeira de Sousa, 48 Zeferino Antonio de Sousa

Collaboração—Publicamos hoje o conclusão do bem elaborado artigo sob o titulo—*Instrucção Publica*—que nos enviou o illustrado Sr. J. Barros Lins, um dos distinctos colaboradores de nosso jornal.

Comprimntando ao talentoso escriptor, pedimos que continue a honrar-nos com seus bem elaborados escriptos, que, por sua elegancia e estylo, confirmão mais a reputação de que já goza o seu auctor na republica das letras.

Correio—O hiate *Mineratina*, entrado hontem, trouxe malas da capital.

DIVERSIDADES

Cousas ridiculas e insuportaveis

- Um homem de casaca pe para a passear a pé.
- Uma senhora idosa a fallar dos seus tempos.
- Um homem de bengala e casaca brancas em dia de chuva.
- Um espirro retunbante no meio de um discurso pathetico.
- Um galan de cincoenta annos.
- Um menino mal criado que insiste em tocar tãmbor sobre a copa do nosso chapéo alto.
- Uma senhora quarentona que insiste em permanecer eternamente nos vinte seis.
- Um inglez a fallar em portuguez.
- Dous surdos a conversarem.
- Um homem branco rir-se com effeito para uma negra.
- Quem de nada entende quer metter o nariz em tudo.
- Namorar dentro da igreja em vez de pedir perdão de seus peccados.
- Fallar mal da vida alheia sem estar com a lingua lacrada.
- Metter-se a discutir litteratura quem apenas conhece o A. B. C.
- Fallar em politica sem ser politico.

ser poeta contra a vontade das musas.

-Querer faser fortuna á custa dos outros.

-Uma senhora idosa querer car-se com um móço novo.

-Passar fome para poder ajuntar dinheiro.

-Querer mandar sem ser mandado.

-Dançar uma valsa depois do jantar.

-Andar de roupa branca em tempo muito frio.

-Uma creança fumar por licença de seu pai.

-Uma nenina de 10 annos discutir sobre namoros.

-Uma briga de namorados depois que o sol apparece.

-Uma gargalhada no meio de um auditorio silencioso.

-Fingir-se amigo na presença e ser inimigo na ausencia

UM PRINCIPE EM APUROS

O principe D Luiz, sobrinho de S. M. o Imperador do Brazil, acaba de dirigir nma celebre carta á camara dos deputados, queixando-se amargamente de se lhe suspender a *bagatella* de doze contos de reis annuaes, só pelo facto de pertencer a familia imperial....

A carta, cujo estylo e pessima redacção depoem muito contra o auctor, é a seguinte:

FOLHETIM DO MUNICIPIO 8

SILVIA

MARTYRES DE AMOR

ROMANICO

A. D. A. P.

IV

Os trez rapazes, fatigados de muito andar, forão entrando sem cerimonia, tomaram assento, e pouco depois as flautas, os violões, os pandeiros, os maracás, emfim a sonora orchestra do presepio annunciou o preludio da festa.

A sala estava repleta de lindas e interessantes *pastorinhas*; muitas moças, e entre estas a filha de Valeriano que primava por sua belleza e attractivos.

É a Silvia, que o leitor já conhece.

Não houve nm só dos trez rapa-

zes que não sympathisasse com a moça; e d'entre elles o Justino excedia-se mas de forma que o outros não perceberam.

A festa começou com estrondo. As *pastorinhas* começaram a dançar e a entoar seus canticos harmoniosos.

O Justino, a pretexto de ficar mais á commodo veio sentar-se em um logar que ficasse mais proximo de Silvia. Porém o mancobo tinha tanta habilidade para fingir que ninguem seria capaz de descobrir nelle a menor inencação.

Quando o relógio da torre de S. Francisco annunciou quatro horas da madrugada as *pastorinhas* cessaram de cantar e dançar; mas ninguem foi mais permittido dormir; por tanto a festa prolongou-se até o clarear do dia, cantando-se interessantes modinhas, acompanhadas por sonoros violões que não menos de trez existião na occasião.

Os honros no caso, ao por auctra, os festeiros do presepio, ficaram muito obrigados aos musicos, e os convidaram a comparecer no dia de Anno—Bom. Já por este convite esperavão os pãnegos. Retiram-se muito contentes e satisfeitos pelo bom acolhimento que tiverão na casa de Valeriano.

Cada qual tomou seu rumo, e todos concordaram para uma *pastorinha* á noute em casa do Justino.

V

Justino sympathisou-se muito com a moça; Honorio julgou feliz o momento em que vio a mulher mais linda para seus olhos; Variato imaginou ter chegado a occasião de se render submisso aos pes das aras de Cupido.

O fogo do amor já ia levantando por conseguinte suas primitivas labaredas no seio d' aquellas trez almas, ainda envoltas nos clarões da juventude, que mais tarde, pela intensidade de seu calor cendiarse-ão.

aquella coincidência pouco vulgar: trez corações distinctos, pre os ao mesmo tempo por um só pensamento. Portanto predominaria ali o crime com tanta vehemencia, quanto fervorosa fosse a paixão que se ateasse no espirito d'aquellas creaturas.

Cada qual por certo envidaria seus sacrificios possiveis para triumphar na conquista de um coração feminal, onde todos suppunhão a um mesmo tempo, começar a erigir-se o alicerce de seus sentimentos amorosos, vislunbrados na transcendencia dos meigos olhares da diva que n'um rapido momento seduzio-lhes.

A desconfiança entre os trez sobrevio logo; mas nenhum, com effeito, contaria com a decisiva rivalidade que após si se erguia.

É como o candidato, que, julgando-se só e seguro, receia em todo o caso que outrem lhe venha competir em suas pretensões.

« Illms. srs Representantes: Fialo na probidade e sabedoria dos Illms. Srs. expouho os factos relativos á pensão que recebia como Príncipe de Família Imperial, que me foi supprida, certo por que os Illms. Srs. Deputados não estão ao corrente da situação.

« Desde o meu nascimento recebi os alimentos de 6:000\$000 annos, como está marcado no acto V do decreto (n. 151) de 23 de Agosto 1810, e que segudo o mesmo Decreto foi elevada a 12:000\$000 no dia da minha maioridade e que tenho recebido regularmente até o mez de Novembro de 1875.

« Com uma carta que dirigí á S. M. o Imperador latita de New York de 23 de Março de 1869 lhe previana na minha proxima parteza para o Brazil, S. M. me fize responder por uma communicação de S. Ex. o Mtaistro do Brazil nos Estados Unidos que lhe remetto uma copia. Creio que se não estão no Brazil não é de minha vontade e que não pole-se tomar este assumpto para me supprir os meus alimentos. Logo que S. M. esteve para as duas vezes na Europa tenho feito o possivel par fallar á S. M. mas Elle nunca quiz me receber. Queria-lhe pedir de suspender a orden que me impelle de hir no Imperio.

« A unica rason que S. M. o Imperador pode tomar para me impellar de ir no Brazil, não é rason (porque por o meu casamento que Elle se a tribue o direito de interdicar-me a entrada na patria) pois que nos artigos da Constituição do Imperio não tem lei que para o erdeiro do Throno que é o unico que necessita o consentimento do Imperador para casarse.

« Até agora para respeito a S. M. e na esperanza que com a sabedoria e justiça revoca a sua leccião não tenho feito pedido direito aos Representantes da Nação.»

Crianças de hoje:

Pai—Carlos, quem te deo esse anel, que trazes no dedo?

Carlos—Foi a Luizita, filha do nosso visinho, que mo deo quando lhe prometti que seria minha mulher.

Pai (indignado).—Tu, maroto! Não quero tornar a ouvir semelhantes tolices entendes? senão...

Carlos.—Mas, papá, tranquil

lizado, não ha perigo. Eu prometti sem intenções serias.

—O reino do Dinamarca tem uma população de 1, 700 habitantes isto é, 6 vezes menos do que o Brasil.

Entratanto possui 2 604 escolas primarias sustentadas pelo governo e frequentadas por 57;000 alumnos, isto é, um alumno para cada 6 habitantes.

EDITAES

O Doutor Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, Juiz Municipal nesta cidade da Laguna e seu termo por S. M. o Imperador, que Deus Guarde etc.

Faço saber a todos em geral, que com o prazo de trinta dias, em consequencia do inventario, que por este Juizo corre por fallecimento de Alexandre Luiz da Silva, e requerimento do Administrado Interino da Meza de Rendas Provincias desta cidade, para pagamento de taxa a Fazenda Provincial e lividas; de conformidade com o Decreto n. 1695 de 15 Setembro de 1869, combina lo com o art. 90 do Reg. de 13 de novembro de 1872, tem de ser vendida a escrava, para escura, de nome Magdalena, solteira, idade 23 annos, avaliada por seis centos mil reis. Pelo que convida-se a todos a trazerem perante mim suas propostas fechadas, que serão abertas n' audiência de 7 de Junho futuro, no logar e horas do costume; devenco comparecer os proponentes a fim de ser a venda effectuada com aquelle que mais vantajosa proposta fiser. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar diversos para serem publicados nos logares do costume e pela imprensa, juntan lo-se aos autos copia deste edital. Laguna, 3 de Maio de 1879. Eu Vicente de Paulo Goss Rebello. Escrivão o escrevi.

F. I. Rodrigues da Costa

PRAÇA—

O Doutor Francisco Izidor Rodrigues da Costa Juiz de Orçãos do termo por S. M. Imperial.

Faço saber aos que o presente edital virem com prazo de trinta dias que no dia 13 de Maio terá de ir a praça por meio de propostas a escrava preta, crioula, de 19 annos de idade, servido domestico; do nome Casemira, acompanhada de lingenua, avaliada em 450,000 quatro centos e cincoente mil reis, cuja é a orphã Umbelina, lha do finado Coronel Jeronymo Coelho Netto, e vai a praça a requerimento do tutor desta, de accordo com o curador Geral. Quem pretender a presente suas proposições carta fechada até o dia da praça e antes da audiencia. E para constar se passou o presente. Eu Manuel Baptista de Araujo, Escrivão o escrevi.

F. I. Rodrigues da Costa.

DECLARAÇÕES

HOSPITAL

A Commissão administradora do Hospital de Charidade de S. Francisco de Assis deliberou, em virtude do medico que até então tratava dos enfermos, ter deixado de funcionar, convidar qualquer que se che habilitado a desempenhar aquelle cargo,

ab nettendo-se ao que determina o Regulamento interno do referido Hospital e ao provimento do meritissimo Dr. Juiz de Direito, devendo dirigir-se ao Provedor até o dia 15 lo corrente.

Laguna 1° de Maio de 1879

O Secretario

Antonio Fernandes Vianna

ERRATA

No n. 44 do *Municipio* no poesia dedicada a—Memoria de D. Emilia de Oliveira—leia-se de D. Guilhermina de Oliveira. No ultimo verso, em logar de—O que vos resta por ella—leia-se: O que vos resta? Oraí por ella.

O auctor

Tendo chegado ao meu conhecimento, por intermedio de um amigo meu, da Corte, que o Sr. Antonio Nunes de Oliveira, edictor da primeira edição do *Epithome da Historia do Brasil*, de minha propriedade, soubera que eu estava fazendo ou fiser a transação com a segunda edição da mesma obra, sem que respeitasse o contracto que firmámos na Corté, em 1876, e, demais, sem ter ainda certeza de que a primeira edição constante de 2,000 exemplares ja se achava ou não esgotada: gotad apresso-me em declara-

LEITURAS POPULARES

CARTAS DE UM ROCEIRO

XIII

Meu bom amigo e compadre— Não sei porque ou que caporismo presegue-nos aqui que tudo ou nada tem duração; mas eu creio que a rason é porque o numero de invejosos nunca diminúe, ao contrario augmenta.

Estava eu, compadre, muito satisfeito com o sortimento de lacre que mandei vir para negociar, e já tinha uma freguesia muito crescida; calculava eu que lacerando todos os dias fizia em breve minha fortuna, e a zora principal nente que, segundo disam, o mez de Fevereiro vai ter 30 dias; erão pois mais dous dias de laceração.

Porém infelizmente lá outro camarada de inveja vai tambem montar não um armazem mas uma fabrica de lacre de todas as qualida-

des, para todas as classes e gerachias.

Metter-se a faser lacre em uma epocha em que ha com tanta fartura e barato.... na realidade é querer perder! Deixal-o....

Mas eu agora estou com outra invenção. Vou betar um armazem de rolhas que tambem não deixará de ser um ramo importante de negocio; com quanto os linguarulos não possam ser meus freguezes, porque a lei ordena que apenas as duas linguas sejam laceradas e não arrolhadas as suas bocas.

Mas deixemos por ora as rolhas, e tratemos de cousas diferentes.

No numero passado do *Municipio* li um verso intitulado *Origem da Preguiça*, que gostei muito.

Lest-o tambem, compadre?

Bem sei que a carapuça não foi para ti, nem tão pouco mim. Lá isto é verdade.

Porém eu faço ideia quanta genti por ahí não havia de roer-se com o tal verso....

É por causa da mullita preguiça que muita gente se perde. O que acontece é que se muitos tem preguiça nas pernas e nas mãos, não tem na lingua.

Não ha nada que mais me cause nojo do que ver um sujeito preguiçoso e malandro; e de ordinario gente dessa especie só gosta de viver á custa dos outros. É desfálor!...

Tenho tanta raiva dessa casta de gente que se estivesse em minhas mãos fasia—os afastar de meio dos outros homens e para maior segurança até ia esculdel-os no grande buraco que existe no fim da rua do voluntario Benevides para ficarem mais longe do centro da cidade.

O preguiçoso, a meu ver, é como o namorado; a differença é que para aquelle o seu descanço é tudo, e para este a deusa que namora ou seduz é a sua maior felicidade. O preguiçoso, o malandro, aborrece o trabalho e julga que o tempo mais feliz é o que gasta a comer e dormir, e o que poupa de andar. O namo-

rado, pelo contrario, gosta de andar muito se muito tiver que namorar e entreter.

Ambos esses systemas de vida são facéis de se pôr em pratica; a questão é ter a vocação e o goito para qualquer delles.

Felizmente é facil de fugir dessa gente cujo contacto prejudica.

Os indicios dos namorados já te expuz outro dia, e os do preguiçoso vaes saber agora.

O preguiçoso ou o malandro tem uma cara tanto ou quanto apatejada, olhando sempre para o chão, ora com as mãos nos bolsos ora se espreguiçando e abrindo a boca. Nunca diz nada senão com a mentira de frente, que tambem é recurso favorito de detodos os preguiçosos.

Teu do coração

QUINQUIM

rar d' aqui que toda e qualquer noticia a tal respeito é destituida do menor fundamento, e protesto contra quem o afirmar.

A segunda edição do *Epithome* já está prompta, é verdade, correcta e augmentada; porém a ninguem, nem da capital desta provincia nem da corte, dirigi-me, propondo a venda da mesma, porque em primeiro lugar tem a preferencia o Sr. Oliveira, conforme prometti.

A obra intitulada *Fluminenses Illustrés*, inédita, tambem de minha propriedade, é, sim, a que pretendo vender ou publicar por minha conta, segundo me for mais conveniente.

Assim pois, o Sr. Antonio Nunes de Oliveira fará o uso que lhe convier desta minha declaração.

Laguna 8 de Maio de 1879.

LERY SANTOS

ANNUNCIOS

DEUTSCHE ZEITUNG

Jornal alemão

95 RUA DO HOSPICIO 95

Rio de Janeiro

Este jornal, publicado uma vez por semana, é lido por grande numero de allemães, residentes na corte, nas provincias, na Austria, Suissa, Allemanha, Russia e nos Estados—Unidos.

Aceita-se annuncios a 100 rs. a linha.

Assignatura annual

10\$000

para o Brasil e

14\$000

para o estrangeiro

PRECISA-SE

de um rapaz de 13 para 14 annos; informa-se nesta typographia.

VENDE-SE

um jogo de dictionarios francezes; neste escriptorio ds dará.

ADVOCACIA

B. A. Seares Simas advogado nos auditorios de ta cidade é nos do Tubarão,

Garante actividade, promptidão, e modicidade em seus honorarios.

ADVOCACIA

Dr. João Muniz Cordeiro Tatagiba. com Escriptorio advocacia e de negocios de Administrativos

Rmado principe

N. 2

(CAJUEIROS)

Rlo DE JANEIRO

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; paga-se bem. Informações nesta typographia.

AS ENGOMMADEIRAS

Polvilho brilhantino, d' aquelles que se usa em Pariz, e que dá o verde deiro lustro nas camisas; vende-se a 500 rs. o pacote, no

ARMAZEM DA BARATEZA

DE

Venancio Martins

ARMAZEM DA BARATEZA

Rua da Praia

Machinas de debulhar milho; dos melhores systemas a 30\$000 e 40\$000 e fornos de cobre de diversos tamanhos, vende-se no Armazem da Barateza de

VENANCIO MARTINS

As costureiras

Machinas de costura superiores, vende-se no armazem de

VENANCIO MARTINS

Advogado

O Bacharel THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES, tendo aberto o seo escriptorio de advocacia nesta cidade, á rua da Praia, ali será encontrado para encarregar-se de qualquer causa ou negocio tendente á sua profissão, uma vez que de uma ou outra cousa se trate nesta comarca ou na do Tubarão.

Outr. sim encarrega-se tambem de defesas perante o jury e ás funções de advogado accumula tambem as de procurador, garantindo promptidão e diligencia em todo e qualquer trabalho seo e modicidade nos seus honorarios.

Laguna, 21 de Abril, 79

O ARTISTA

Orgão literario industrioso e artistico

da

Provincia de Santa Catharina.

POR MEZ..... 500-rs.

Recebem-se assignaturas

nesta typographia,

ESCRAVA Á VENDA

Acha-se á venda uma escrava de idade de 33 annos mais ou menos, propria para serviço domestico da Roça; para tratar e mais informações com Joaquim José Pinto Urzsséa.

SITIO

Vende-se um no Siqueiro com boa casa, arvoredos e pasto e trata-se com a Viuva de Jose Francisco dos Santos nesta cidade.

O METHODO DO AHN

Sahio á luz e achase á vendan as livrarias do imperio.

Gruber, a lingua franceza,

2 curso, 9ª edição. . . . 2\$000

Gruber, a lingua ingleza,

2 cursos, 6ª edição. . . . 2\$000

Gruber, a lingua allemã,

2 cursos, 4ª edição. . . . 2\$000

Gruber, portugiesisch Sprache, 2 cursos, 4ª avfl. . . 2\$000

Encommendas devem ser diridas á

H. A. Gruber

rua do Hospicio

MOVIMENTO DO PORTO

Laguna, 12 de Maio

ENTRADAS

Dia 4 Desterro 1 d. hiate Ando

rinha m. Jose Nocete

« 5 R. de Janeiro—10 ds. pat

Divo 165 tns. m. J. Theodoro Pessoa

« 10 Santos—8 ds. pat. S Pedro 91 tns. m. Damasio Machado

« « R. de Janeiro—8 ds. pat

Firma 87 tns. m. José Souza Cravo

« 11 R. de Janeiro—8 ds. pat

Esperança 141 tns. m. João de Souza Praça

« 12 Desterro—1 d. hiate Minervina 20 tns. m. J. R. Almeida

« « R. Janeiro—8 ds. Brigue-Escuna Alzira 15 tns m. João e José Prat